

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha
Anos Letivos 2019/20 e 2020/21

Relatório

**Comportamentos em
Ambiente Escolar**

Equipa de Autoavaliação

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Ana Paula Bouça Fernandes Passos – Educação Pré-Escolar

Antónia Isabel Martins de Sousa Amorim – 1.º Ciclo Ensino Básico



Luís Jorge Parente Viana – 2.º Ciclo Ensino Básico

Béatrice Perez Lages Ribas – 3.º Ciclo Ensino Básico e Ensino Secundário

Maria da Conceição Marques Rodrigues – Direção

António Manuel Pires Gonçalves – Pessoal Não Docente

Susana Neiva – Pais e Encarregados de  Educação

Ana Patrícia Verde Moreira – Pais e Encarregados de  Educação 

Ana Paula de Melo Ribeiro – Coordenadora

julho 2021

ÍNDICE

| | |
|--|-------|
| I. Introdução | p. 4 |
| II. Tarefas desenvolvidas e opções metodológicas | p. 6 |
| III. Apresentação e análise dos resultados | p. 8 |
| 1. GAB+ | p. 8 |
| 2. Participações disciplinares | p. 12 |
| 3. Procedimentos disciplinares | p. 17 |
| 4. TurmaMais | p. 20 |
| 5. E@D | p. 22 |
| 6. <i>Seguimento ao longo do tempo dos alunos que ingressaram em cursos científico-humanísticos do ensino secundário</i> | p. 36 |
| IV. Conclusões, estratégias de melhoria, propostas | p. 37 |
| V. Bibliografia | p. 38 |
| VI. Anexos | p. 39 |

I. INTRODUÇÃO

No ano letivo 2020/21, a Equipa de Autoavaliação (EAA) incluiu os docentes Ana Paula Passos, Antónia Amorim, Béatrice Ribas, Maria Conceição Rodrigues, Luís Viana e Ana Paula Ribeiro, o representante do pessoal não docente, António Gonçalves, e as representantes dos Pais e Encarregados de Educação, Ana Patrícia Verde Moreira (APEVA) e Susana Neiva (Coura e Minho). De registar que não foi possível contar com a colaboração dos alunos do ensino secundário, no seguimento da atual situação de pandemia, que tem originado constrangimentos de todo o tipo.

PROJETO E OBJETIVOS DO DISPOSITIVO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto de Avaliação 2019/20-2020/21 pretendeu refletir as alterações introduzidas pela legislação de referência e pelos novos referentes externos, nomeadamente o Quadro de Referência da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC). A nível interno, o referente mais impactante, Projeto Educativo (PE), aquando da elaboração e apresentação do Plano de Ação da EAA, encontrava-se em fase de construção. Não obstante, foram observadas as necessidades e preocupações explicitadas pela própria comunidade educativa.

Assim, de acordo com o Projeto de 2019/2020-2020/2021, a EAA optou por privilegiar, enquanto áreas prioritárias a avaliar, as seguintes:

- No âmbito do Quadro de Referência da IGEC, o domínio “Liderança e Gestão” e, no âmbito da “Gestão”, as “Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos: existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos” e “Ambiente escolar: promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico; promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial”. No domínio “Prestação do Serviço Educativo”, o “Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos – Apoio ao bem-estar das crianças e alunos: medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco” e “Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação – Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso: estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem”.

O projeto tem, pois, como objetivo geral contribuir para o aperfeiçoamento do clima de escola, enquanto dimensão essencial do sucesso educativo.

CONSTRUÇÃO E ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente relatório, referente ao biénio 2019/20-2020/21, resulta de um trabalho colaborativo entre a EAA e os outros órgãos do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais (AESP), destacando-se o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAB+), os Conselhos de Titulares de Turma e de Diretores de Turma e os Departamentos Curriculares, nas pessoas dos respetivos coordenadores, e a Direção.

Desta forma, a informação apresentada é o resultado da recolha de dados, quer pela EAA quer pelos outros órgãos do AESP. Quanto à estrutura, encontra-se dividido em quatro partes:

- Ponto I. Introdução – Apresentação da EAA, o essencial do plano de ação e os objetivos do dispositivo de Autoavaliação.
- Ponto II – Descrição das tarefas desenvolvidas pela EAA e das opções metodológicas adotadas.
- Ponto III – Apresentação e análise dos dados.
- Ponto IV – Comunicação das conclusões e de algumas propostas para a melhoria do desempenho do Agrupamento.

II. TAREFAS DESENVOLVIDAS E OPÇÕES METODOLÓGICAS

No início do ano letivo 2020/21, o Plano de Ação foi apreciado pelo Conselho Pedagógico, e pelo Conselho Geral, bem como pelos Departamentos Curriculares.

Seguidamente, foi atualizado o separador da página eletrónica do Agrupamento (designado de *Autoavaliação*) com a divulgação do Relatório 2019/20 e com a composição da EAA para 2020/21 e respetivo Plano de Ação.

Durante o primeiro período de 2020/21, a EAA procedeu à revisão do referencial e iniciou a construção de instrumentos de recolha de dados sobre ocorrências e participações disciplinares, solicitando a colaboração dos coordenadores de titulares de turma e de diretores de turma, das coordenadoras do GAB+ (Gabinete de Apoio ao Aluno) da EBS Sidónio Pais e da EBS do Vale do Âncora e dos próprios professores titulares de turma e diretores de turma, bem como das educadoras.

Com efeito, do relatório produzido pela EAA no final do ano letivo 2019/20 (*Comportamentos em Ambiente Escolar*) constatou-se que os comportamentos disruptivos e a indisciplina são sentidos como fatores que contribuem para o aumento dos índices de mal-estar e stress nos diferentes atores educativos. Assim, em 2020/21, foi implementado o projeto GAB+ (Gabinete de Apoio ao Aluno e à família) dando corpo a um projeto integrado de promoção de comportamentos positivos, como resposta preventiva a problemas de indisciplina, dentro e fora da sala de aula. Tem cabido à EAA a função de monitorização do GAB+ que se concretizou nos encontros semanais com a professora Béatrice Ribas (coordenadora do projeto na EBS Sidónio Pais) e na recolha e análise de dados sobre a evolução de comportamentos de indisciplina no AESP, no final de cada período.

Em relação à organização da TurmaMais e à recolha de dados sobre os Percursos Diretos de Sucesso (PDS), registaram-se alterações significativas em consequência do contexto de calamidade pública provocada pela pandemia da doença COVID-19. Esta exigiu do Governo e, conseqüentemente, do Ministério da Educação (ME) e do AESP, a aprovação de medidas excecionais, temporárias e de caráter urgente, com vista a reduzir a propagação da doença, implementando-se medidas de prevenção e combate à epidemia. Assim, o Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro veio estabelecer a suspensão das atividades educativas e letivas dos estabelecimentos de ensino público, de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, a partir do dia 22 de janeiro. Posteriormente, através do Decreto n.º 3-D/2021, de 29 de janeiro, foi determinada a retoma dessas atividades, a partir do dia 8 de fevereiro, em regime não presencial, nos termos previstos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho. A suspensão das atividades letivas originou a alteração do calendário escolar em vigor, recuperando

dias de atividades letivas e introduzindo os ajustamentos daí decorrentes ao calendário de provas e exames dos ensinos básico e secundário.

Importa destacar que as alterações introduzidas nas regras de acesso ao Ensino Superior levaram à supressão da expressão *Percursos Diretos de Sucesso*, sendo aquela substituída por *Exercício de seguimento ao longo do tempo dos alunos que ingressaram em cursos científico-humanísticos do ensino secundário, em Portugal Continental*. O objetivo do exercício é determinar a situação dos alunos três anos após o seu ingresso nesta oferta de ensino, de forma a apurar quantos alunos conseguem concluir os seus cursos no tempo normal de três anos, quantos demoram mais tempo e quantos abandonam o ensino secundário, sem o concluir, ao longo deste período de tempo.

Além do mais, a partir do dia 8 de fevereiro, a comunidade educativa iniciou um período de ensino em regime não presencial (E@D), na sequência do estado de pandemia, razão pela qual a EAA considerou pertinente a recolha de dados sobre os comportamentos dos alunos neste contexto. Por outro lado, as medidas tomadas, na sequência do confinamento, levaram a EAA a incluir no seu relatório anual dados sobre o funcionamento das Escolas de Acolhimento do Agrupamento. Por último, há que registar que coube à EAA a tarefa de obter dados sobre o grau de satisfação dos alunos em relação ao Ensino a Distância (E@D).

III. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

1. GAB+

O projeto GAB+ arrancou no ano letivo 2020/21, na sequência do trabalho realizado em 2019/20 pela EAA, como uma das medidas de melhoria a tomar no AESP.

Enquanto recurso educativo de prevenção de comportamentos de risco, o GAB+ foi, pouco a pouco, sendo organizado e dinamizado pelos diferentes elementos que passaram a constituir esta equipa multidisciplinar, coordenada pelas professoras Béatrice Ribas e Maria José Leite.

Numa primeira fase, que corresponde ao desenrolar do 1.º período, foi necessário criar documentos enquadradores, mas a principal dificuldade esteve relacionada com a falta de um espaço físico próprio na EBS Sidónio Pais, o que impediu a criação de uma conexão mais concreta e palpável a este projeto. Ainda assim, o GAB+ foi trilhando o seu caminho, estabelecendo parcerias e criando o seu próprio lugar no AESP. Para tal, também contribuiu a contratação de um técnico especializado, com licenciatura em Serviço Social – Assistente Social, com horário completo (35 horas), com início das suas funções a 3 de dezembro de 2020 e término a 31 de agosto de 2021. Com o objetivo de dar resposta às problemáticas vivenciadas pelos alunos e suas famílias, nomeadamente problemas a nível sociofamiliar, das relações interpessoais em contexto escolar e comportamentos perturbadores e disruptivos, com impacto significativo no sucesso escolar do aluno, o AESP passou a contar com a colaboração da Dr.ª Ilda Reis, Assistente Social, colocada com horário completo a distribuir entre as escolas de Caminha e Vila Praia de Âncora.

Apesar de a ação do GAB+ ser eminentemente preventiva, houve este ano letivo vários episódios de comportamentos disruptivos de alguns alunos de ambos estabelecimentos de ensino que obrigaram ao acompanhamento dos mesmos, já em fase de remediação,

Ao longo do 2.º período, as atividades do GAB+ foram adaptadas à realidade das aulas em regime não presencial, a partir do dia 8 de fevereiro. Assim, indo de encontro às necessidades criadas por mais um período de E@D, a equipa GAB+ deu continuidade aos atendimentos existentes até a essa data e procurou idealizar um sistema de apoio aos alunos e suas famílias, alternativo e complementar, em tempos de mudança de rotinas, permitindo-lhes suportar o melhor possível os constrangimentos inerentes a esta realidade, cumprindo o seu dever de serviço público. Deste modo, obedecendo à denominação de “Estamos Juntos”, foi então constituído um sistema de atendimentos individualizados e/ou de grupos, organizado por anos de escolaridade, dirigido a alunos com manifestas dificuldades emocionais e sociais de adaptação ao regime de ensino não presencial, em parceria com a Dr.ª Ilda Reis (Serviço Social) e a Dr.ª Liliana Castro (Serviço de Psicologia e Orientação), esta última passando a colaborar com o GAB+ até ao final do ano letivo. Em relação ao serviço social, foram realizados atendimentos de intervenção direta a alunas e famílias, serviço de consultoria e intervenção com os alunos e encarregados de educação de uma turma do 6.º ano.

Durante o 3.º período, para além dos atendimentos realizados pelos professores, foi dada continuidade às intervenções e sessões da assistente social e da psicóloga com os alunos, os pais e encarregados de educação e à intervenção com grupos turmas, Intervenções Sistémicas em Contexto Escolar, Mediação Escolar e Consultoria, no caso da Dra. Ilda Reis, e Programa de Competências Socioemocionais, da responsabilidade da Dra. Liliana Castro.

Do relatório apresentado pelas coordenadoras do GAB+, no final do ano letivo, podemos assinalar como principais dificuldades vivenciadas a sua intervenção limitada pela não coincidência dos horários dos alunos com os da equipa de intervenção, assim como a dificuldade por parte da maioria dos alunos em ficar na escola após as atividades letivas devido à falta de transporte. Esta situação foi sendo colmatada pela intervenção por videoconferência, embora muitos alunos manifestassem o seu desagrado em relação a esta metodologia, preferindo o contacto pessoal. Ainda assim, as coordenadoras do GAB+ consideram que o projeto tem potencial para ultrapassar a situação de projeto-piloto para se transformar em forma de ser e de estar de um novo conceito de escola preparada para o futuro e capaz de contribuir para o sucesso e bem-estar de todos os que por ela transitam. Neste sentido, o GAB+ pretende reforçar a sua posição enquanto Gabinete de Mediação Escolar, estando a ser ultimado a reformulação do seu documento enquadrador com vista à concretização desse objetivo.

Tabela 1. GAB+ – Serviço Social/ Programa Competências Socioemocionais

| | | Sessões com Pais e EE | Ações de curta duração | Intervenção em grupo turma | Intervenções Sistémicas | | | |
|--|-------|-----------------------|------------------------|----------------------------|-------------------------|------|------|------|
| | | | | | SIN. | REF. | CON. | MED. |
| Serviço social | 2.º P | - | - | 1 | 16 | - | 5 | - |
| | 3.º P | 3 | 1 | 2 | 12 | 1 | 2 | 3 |
| Programa competências Socio emocionais | 3.º P | - | - | 3 | - | - | - | - |

SIN. – Sinalizações REF. – Referenciações CON. – Consultorias MED. – Mediações

Ao longo do ano letivo, foram atendidos em tutoria individual, por parte dos docentes da equipa GAB+, 32 alunos (de todos os níveis de ensino).

**Tabela 2. N.º de Atendimentos Individuais por professores do GAB+
1.º CEB**

| ESCOLAS | Períodos | N.º discentes envolvidos | EP ENP | N.º AI | Género (AI) | | Ano de escolaridade | | | |
|-----------------|----------|--------------------------|------------|--------|-------------|-----------|---------------------|-----|-----|-----|
| | | | | | Feminino | Masculino | 1.º | 2.º | 3.º | 4.º |
| EB1 Caminha | 2.º | 4 | EP/ ENP | 4 AI | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 | 0 |
| | 3.º | 4 | EP | 4 AI | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 | 0 |
| EB1 Lanhelas | 1.º | 1 | ENP | 1 AI | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |

EP-Ensino Presencial ENP-Ensino Não Presencial AI – Atendimento individual

Como se pode constatar pela leitura da tabela 2, o número de atendimentos realizados no 1.º CEB foi residual. De assinalar que, ainda assim, as coordenadoras do GAB+ mantiveram contacto com os responsáveis pelo projeto School4All, com os quais estabeleceram contactos regulares ao longo do ano letivo.

**Tabela 3. N.º de Atendimentos Individuais e de Intervenções em Grupo por
professores do GAB+ – 2.º CEB**

| ESCOLAS | Períodos | N.º discentes envolvidos | EP ENP | N.º AI IG | Género (AI / IG) | | | Ano de escolaridade | |
|--------------------------|----------|--------------------------|---------------|--------------|------------------|----|------|---------------------|------|
| | | | | | F | M | F/M | 5.º | 6.º |
| EBS Sidónio Pais | 1.º | 13+1* | EP | 12 AI 2IG | 2 | 10 | 1+1* | 11 | 2+1* |
| | 2.º | 4 | EP | 4AI | 0 | 4 | 0 | 2 | 2 |
| | 3.º | 4 | EP | 4AI | 3 | 1 | 0 | 4 | 0 |
| EBS Vale do Âncora | 1.º | 1 | EP | 1AI | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | 2.º | 4 | EP/ ENP/EA | 4AI | 0 | 4 | 0 | 4 | 0 |
| | 3.º | 3 | EP/ ENP | 3AI | 1 | 2 | 0 | 2 | 1 |

EP-Ensino Presencial ENP-Ensino Não Presencial EA-Escola Acolhimento AI-Atendimento Individual
IG-Intervenção em Grupo *Incluiu toda a turma do 6.º D

A ação do GAB+, no 2CEB, foi significativa, sobretudo no 1.º período. A intervenção direta da assistente social (a partir do 2.º período) e da psicóloga (a partir do 3.º período), influenciaram a descida de atendimentos e de intervenções dos professores afetos ao GAB+, nos períodos seguintes.

Tabela 4. N.º de Atendimentos Individuais e de Intervenções em Grupo por professores do GAB+ – 3.º CEB

| ESCOLAS | Períodos | N.º discentes envolvidos | EP ENP | N.º AI IG | Género (AI / IG) | | | Ano de escolaridade | | |
|--------------------|----------|--------------------------|--------------|-----------------|---------------------|----|-----|---------------------|-----|-----|
| | | | | | F | M | F/M | 7.º | 8.º | 9.º |
| EBS Sidónio Pais | 1.º | 2+1* | EP | 2AI 1IG | 0 | 2 | 1* | 1+1* | 1 | 0 |
| | 2.º | 2 | EP ENP/EA | 2AI | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| | 3.º | 1 | EP | 1AI | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| EBS Vale do Âncora | 1.º | 1 | EP | 1AI | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | 2.º | 10 | EP/ ENP | 8AI 1IG | 0 | 10 | 0 | 3 | 6 | 1 |
| | 3.º | 10 | EP/ ENP | 10AI | 0 | 10 | 0 | 5 | 3 | 2 |

EP-Ensino Presencial ENP-Ensino Não Presencial EA-Escola Acolhimento AI-Atendimento individual
IG-Intervenção em Grupo *Incluiu toda a turma do 7.ºC

No 3CEB, os atendimentos de professores afetos ao GAB+ foram mais significativos na EBS Vale do Âncora do que na EBS Sidónio Pais.

Tabela 5. N.º de Atendimentos Individuais e de Intervenções em Grupo por professores do GAB+ – Ensino Secundário (ES)

| ESCOLAS | Períodos | N.º discentes envolvidos | EP ENP | N.º AI IG | Género (AI / IG) | | | Ano de escolaridade | | |
|--------------------|----------|--------------------------|------------|-----------------|---------------------|---|-----|---------------------|------|------|
| | | | | | F | M | F/M | 10.º | 11.º | 12.º |
| EBS Sidónio Pais | 3.º | 1* | EP | 1IG | 0 | 0 | 1* | 1* | 0 | 0 |
| EBS Vale do Âncora | 1.º | 1 | EP | 1AI | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| | 2.º | 2 | EP/ ENP | 2AI | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| | 3.º | 2+1* | ENP | 2AI 1IG | 0 | 2 | 1* | 2+1* | 0 | 0 |

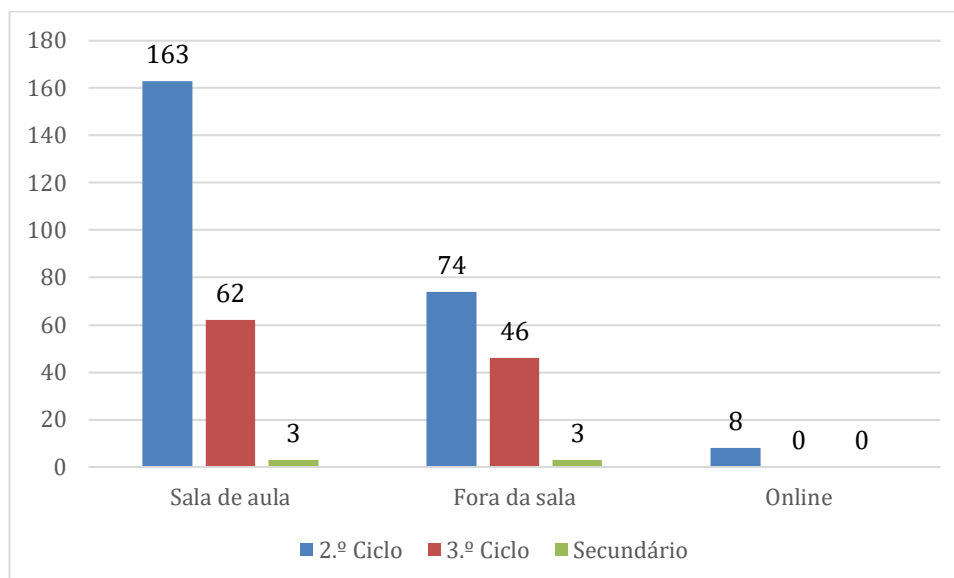
EP-Ensino Presencial ENP-Ensino Não Presencial AI-Atendimento individual IG-Intervenção em Grupo
*Incluiu toda a turma do 10.ºA e a do 10º B-VPA

O número de atendimentos realizados no ES foi residual. Ainda assim, os professores que intervieram junto de alunos e de grupos-turma consideraram que a sua ação teve efeitos sobre os comportamentos dos alunos.

2. Participações disciplinares

No final de cada trimestre, foi realizada a monitorização do número de ocorrências/participações com cariz disciplinar, a partir da aplicação de um curto questionário dirigido aos professores titulares de turma e diretores de turma, com exceção dos diretores de turma do 2CEB, cuja coordenadora incluiu aquelas questões na sua habitual recolha de dados, no final de período.

Gráfico 1. Total de participações disciplinares por nível de ensino



Pela leitura do gráfico 1, podemos notar que é o 2.º ciclo aquele que exhibe maior número de participações disciplinares, quer no interior da sala de aula quer no exterior (ensino presencial). Durante o período de ensino não presencial, o número de participações disciplinares foi residual. De assinalar que no 1CEB não se registaram participações disciplinares.

Tabela 6. N.º de ocorrências/participações na sala de aula (ensino presencial)

| N.º Participações | | Caminha | | V.P. Âncora | | Total Género | | Total AESP |
|-------------------|-------------------------|------------|-----------|-------------|----------|--------------|-----------|------------|
| | | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | |
| 2.º Ciclo | 1.º Período | 65 | 11 | 13 | 0 | 78 | 11 | 89 |
| | 2.º Período | 3 | 0 | 1 | 0 | 4 | 0 | 4 |
| | 3.º Período | 70 | 0 | 0 | 0 | 70 | 0 | 70 |
| | Total 2.º Ciclo | 138 | 11 | 14 | 0 | 152 | 11 | 163 |
| 3.º Ciclo | 1.º Período | 13 | 1 | 21 | 1 | 34 | 2 | 36 |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | 3.º Período | 10 | 0 | 15 | 0 | 25 | 0 | 25 |
| | Total 3.º Ciclo | 23 | 1 | 37 | 1 | 60 | 2 | 62 |
| ES | 1.º Período | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 3.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total Secundário | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Total Ano | | | | | | | | 228 |

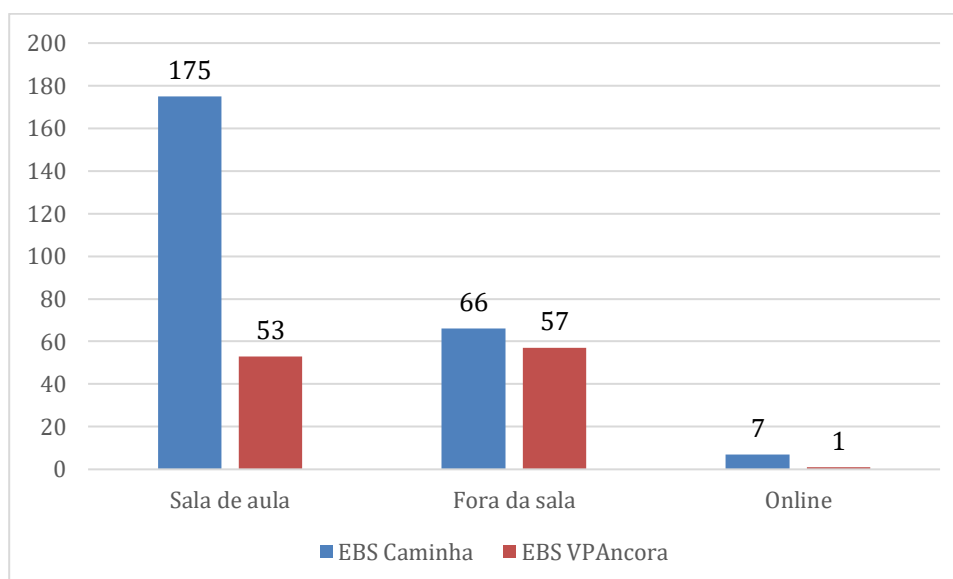
Verificando-se mais participações no 2.º ciclo, é possível acrescentar que foram atribuídas predominantemente a indivíduos do sexo masculino, a maioria pertencente à EBS Sidónio Pais.

Tabela 7. N.º de Alunos alvo de participações na sala de aula (ensino presencial)

| Alunos | Caminha | | V.P. Âncora | | Total Género | | Total AESP | |
|------------------|-------------------------|-----------|-------------|-----------|--------------|-----------|------------|-----------|
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | | |
| 2.º Ciclo | 1.º Período | 10 | 5 | 3 | 0 | 13 | 5 | 18 |
| | 2.º Período | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| | 3.º Período | 8 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 8 |
| | Total 2.º Ciclo | 20 | 5 | 4 | 0 | 24 | 5 | 29 |
| 3.º Ciclo | 1.º Período | 8 | 2 | 11 | 0 | 19 | 2 | 21 |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | 3.º Período | 8 | 0 | 9 | 0 | 17 | 0 | 17 |
| | Total 3.º Ciclo | 16 | 2 | 21 | 0 | 37 | 2 | 39 |
| Secund. | 1.º Período | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 3.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total Secundário | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Total Ano | | | | | | | | 71 |

A tabela 7, complementando a anterior, também nos indica que as 228 participações são atribuídas a 71 alunos, o que nos permite inferir a reincidência como um dos factores a ter em consideração. Além do mais, podemos observar que, no 3CEB, a EBS do Vale do Âncora ultrapassa a EBS Sidónio Pais (21 participações), todas imputadas a alunos do sexo masculino.

Gráfico 2. Total de participações disciplinares por Escola



Quanto às ocorrências que foram reportadas fora da sala de aula, podemos verificar que a EBS Sidónio Pais continua a ultrapassar a EBS Vale do Âncora, ainda que, quer o número total de participações quer a diferença entre as duas escolas, sejam bastantes inferiores às que se

registaram na sala de aula. Durante o ensino não presencial, o número de ocorrências foi residual em ambas as escolas.

Tabela 8. N.º de ocorrências/participações fora da sala de aula (ensino presencial)

| N.º Participações | | Caminha | | V.P. Âncora | | Total Género | | Total AESP |
|-------------------|-------------------------|-----------|----------|-------------|----------|--------------|----------|------------|
| | | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | |
| 2.º Ciclo | 1.º Período | 22 | 0 | 18 | 0 | 40 | 0 | 40 |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | 3.º Período | 18 | 1 | 14 | 0 | 32 | 1 | 33 |
| | Total 2.º Ciclo | 40 | 1 | 33 | 0 | 73 | 1 | 74 |
| 3.º Ciclo | 1.º Período | 7 | 0 | 6 | 0 | 13 | 0 | 13 |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| | 3.º Período | 12 | 4 | 15 | 1 | 27 | 5 | 32 |
| | Total 3.º Ciclo | 19 | 4 | 21 | 2 | 40 | 6 | 46 |
| Secund. | 1.º Período | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 3.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total Secundário | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Total Ano | | | | | | | | 123 |

Tabela 9. N.º de Alunos alvo de participações fora da sala de aula (ensino presencial)

| Alunos | | Caminha | | V.P. Âncora | | Total Género | | Total AESP |
|------------------|-------------------------|-----------|----------|-------------|----------|--------------|----------|------------|
| | | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | |
| 2.º Ciclo | 1.º Período | 6 | 0 | 5 | 0 | 11 | 0 | 11 |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| | 3.º Período | 8 | 1 | 4 | 0 | 12 | 1 | 13 |
| | Total 2.º Ciclo | 14 | 1 | 10 | 0 | 23 | 1 | 25 |
| 3.º Ciclo | 1.º Período | 6 | 0 | 4 | 0 | 10 | 0 | 10 |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| | 3.º Período | 9 | 2 | 11 | 1 | 20 | 3 | 23 |
| | Total 3.º Ciclo | 15 | 2 | 15 | 2 | 30 | 4 | 34 |
| Secund. | 1.º Período | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 3.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total Secundário | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Total Ano | | | | | | | | 62 |

O número de ocorrências fora da sala de aula foi significativamente inferior ao número das que ocorreram dentro da sala de aula e em igual quantidade nas duas escolas básicas e secundárias. Tal como aconteceu com as participações na sala de aula, as 123 ocorrências fora da sala de aula são atribuídas a 62 alunos, o que, uma vez mais, nos remete para a reincidência deste tipo de comportamentos.

**Tabela 10. N.º de ocorrências/participações na sala de aula virtual
(ensino não presencial)**

| N.º Participações | | Caminha | | V.P. Âncora | | Subtotal | | Total AESP |
|-------------------|-------------------------|----------|----------|-------------|----------|----------|----------|------------|
| | | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | |
| 2.º Ciclo | 1.º Período | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2.º Período | 3* | 3 | 1 | 0 | 4 | 3 | 7 |
| | 3.º Período | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | Total 2.º Ciclo | 4 | 3 | 1 | 0 | 5 | 3 | 8 |
| 3.º Ciclo | 1.º Período | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 3.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total 3.º Ciclo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Secund. | 1.º Período | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 3.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total Secundário | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Ano | | | | | | | | 8 |

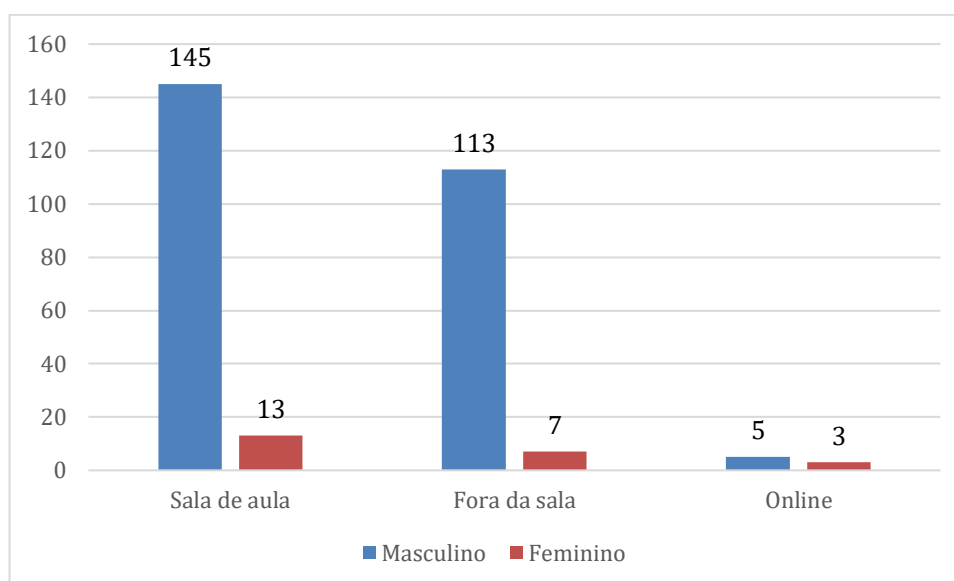
*Na escola de acolhimento

**Tabela 11. N.º de Alunos alvo de participações na sala de aula virtual
(ensino não presencial)**

| Alunos | | Caminha | | V.P. Âncora | | Subtotal | | Total AESP |
|------------------|-------------------------|----------|----------|-------------|----------|----------|----------|------------|
| | | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | |
| 2.º Ciclo | 1.º Período | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2.º Período | 1* | 2 | 1 | 0 | 2 | 2 | 4 |
| | 3.º Período | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | Total 2.º Ciclo | 2 | 2 | 1 | 0 | 3 | 2 | 5 |
| 3.º Ciclo | 1.º Período | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 3.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total 3.º Ciclo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Secund. | 1.º Período | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 3.º Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total Secundário | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Ano | | | | | | | | 5 |

*Na escola de acolhimento

As tabelas 10 e 11 demonstram o reduzido número de participações disciplinares, e de alunos prevaricadores, durante o ensino não presencial, todas atribuídas a alunos do 2CEB.

Gráfico 3. Total de participações disciplinares por género.

O gráfico 3 demonstra a assinalável diferença de género no que diz respeito às participações disciplinares.

3. Procedimentos Disciplinares

Na tabela 12, apresentamos os dados recolhidos relativamente ao número de processos disciplinares, instaurados no quadriénio 2017-2021, por nível de ensino, em valores absolutos e percentuais. Distribuámos ainda esse valor pelas duas escolas básicas e secundárias: A=EBS Sidónio Pais e B=EBS Vale do Âncora.

Tabela 12. Procedimentos disciplinares ocorridos no quadriénio 2017-2021, por nível de ensino

| Ano Letivo | N.º processos disciplinares | Nível de Ensino | | | | | | | | Total | |
|--------------|-----------------------------|-----------------|-------|---------|-------|---------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | 1.º CEB | | 2.º CEB | | 3.º CEB | | ES | | A | B |
| | | A | B | A | B | A | B | A | B | | |
| 2017 2018 | 8 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 3 | 1 | 1 | 3 | 5 |
| | | 0% | 0% | 33,3% | 20% | 33,3% | 60% | 33,3% | 20% | 37,5% | 62,5% |
| 2018 2019 | 10 | 0 | 1 | 4 | 2 | 0 | 2 | 0 | 1 | 4 | 6 |
| | | 0% | 16,7% | 100% | 33,3% | 0% | 33,3% | 0 | 16,7% | 40% | 60% |
| 2019 2020 | 9 | 0 | 0 | 2 | 1 | 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 5 |
| | | 0% | 0% | 50% | 20% | 50% | 40% | 0% | 40% | 44,4% | 55,6 |
| 2020 2021 | 8 | 0 | 0 | 3 | 1 | 3 | 0 | 1 | 0 | 7 | 1 |
| | | 0% | 0% | 80% | 20% | 100% | 0 | 100% | 0 | 87,5% | 12,5% |
| Total | 35 | 0 | 1 | 10 | 5 | 6 | 7 | 2 | 4 | 18 | 17 |
| | | 0% | 2,9% | 28,6% | 14,3% | 17,1% | 20% | 5,7% | 11,4% | 51,4% | 48,6% |

A – EBS Sidónio Pais B – EBS Vale do Âncora

No decurso do quadriénio, encontramos o registo escrito de 35 procedimentos disciplinares relativos a ocorrências de situações de indisciplina graves na escola devidamente formalizadas em documento interno próprio, correspondendo a um rácio de 0,5% em 2017/2018, 0,6% em 2018-2019, 0,56% em 2019/2020 e 0,78% em 2020/2021, valor pouco expressivo face ao universo de alunos.

Em termos relativos, e confrontando o número de alunos com procedimentos disciplinares nas duas escolas básicas e secundárias, apurámos que no ano letivo de 2020/2021 se verifica uma inversão da tendência até então registada: a maior percentagem de ocorrências passa a ter lugar na EBS Sidónio Pais (n=18, 51,4%) e não na EBS Vale do Âncora (n=17, 48,6%).

É de realçar que na EBS Sidónio Pais os processos disciplinares ocorrem com maior frequência no 2.º CEB (n=10, 28,6%), enquanto que na EBS Vale do Âncora a incidência é mais elevada no 3.º CEB (n=7, 20%). Neste ciclo de ensino, a incidência é ligeiramente superior na EBS Vale do Âncora.

Tabela 13. Distribuição dos discentes envolvidos em procedimentos disciplinares por género, ano de escolaridade e reincidência

| Ano letivo | Escola | Nº discentes envolvidos | Género | | Nível de Ensino | | | | | | | | | Reincidência | |
|------------|--------|-------------------------|-----------|----------|-----------------|----|--------|----|--------|----|-----|-----|-----|--------------------------------|------------------------------|
| | | | | | 1.º C. | | 2.º C. | | 3.º C. | | | ES | | No decurso do mesmo ano letivo | Em anos letivos subsequentes |
| | | | Masculino | Feminino | 3º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º | 10º | 11º | 12º | | |
| 2017-2018 | A | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | B | 12 | 12 | 0 | 0 | 1 | 0 | 7 | 0 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 2018-2019 | A | 7 | 7 | 0 | 0 | 2 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | B | 7 | 7 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2019-2020 | A | 5 | 5 | 0 | 0 | 3 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 |
| | B | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 2020-2021 | A | 11 | 8 | 3 | 0 | 3 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 2 | 1 |
| | B | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | A | 28 | 25 | 3 | 0 | 8 | 10 | 3 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 6 | 3 |
| | B | 27 | 27 | 0 | 1 | 2 | 5 | 9 | 1 | 5 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 |
| | A e B | 35 | 32 | 3 | 1 | 10 | 15 | 12 | 2 | 8 | 4 | 1 | 2 | 7 | 4 |

A – EBS Sidónio Pais

B – EBS Vale do Âncora.

Da observação da tabela 13 ressalta que, nos diversos procedimentos disciplinares instaurados nas duas escolas básicas e secundárias, o género masculino (n=52) se sobrepõe ao género feminino (n=3), sendo que este último surge pela primeira vez no quadriénio, no ano letivo de 2020/2021. Verifica-se que são os alunos do 5.º e do 6.º ano, na EBS Sidónio Pais, e os do 7.º ano, na EBS Vale do Âncora, aqueles que mais vezes têm estado implicados em procedimentos disciplinares. Há ainda a mencionar a reincidência de 11 alunos (31,4%), em comportamentos graves de indisciplina que foram alvo de procedimentos disciplinares, quer no decurso do mesmo ano letivo, quer em anos letivos subsequentes.

Tabela 14. Tipologia das medidas disciplinares

| Ano letivo | Tipologia das medidas disciplinares | | | | |
|--------------|-------------------------------------|---------------|--|------------------|----------------|
| | Repreensão registada | Pena suspensa | Realização de tarefas e atividades de integração | Suspensão | |
| | | | | Até 3 dias úteis | + 3 dias úteis |
| 2017-2018 | 4 | 1 | 2 | 6 | 1 |
| 2018-2019 | 2 | 3 | 0 | 9 | 0 |
| 2019-2020 | 3 | 1 | 0 | 5 | 7 |
| 2020-2021 | 0 | 5 | 1 | 7 | 0 |
| TOTAL | 9 | 10 | 3 | 27 | 8 |

Na determinação das medidas disciplinares aplicadas, constata-se a adoção de suspensão até 3 dias úteis (n=27, 47,4%), suspensão superior a 3 dias úteis (n=8, 14%), repreensão registada (n=9, 15,8%), pena suspensa (n=10, 17,5%), realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade (n=3, 5,3%).

Tabela 15. Local de ocorrência do comportamento grave de indisciplina

| Ano letivo | Escola | Local da ocorrência | | | |
|------------|--------|------------------------|----------------------|-------------------------------|---|
| | | Dentro da sala de aula | Fora da sala de aula | Dentro e fora da sala de aula | |
| 2017-2018 | A | 0 | 3 | | |
| | B | 3 | 2 | | |
| 2018-2019 | A | 2 | 2 | | |
| | B | 4 | 2 | | |
| 2019-2020 | A | 2 | 2 | | |
| | B | 3 | 2 | | |
| 2020-2021 | A | 1 | 3 | | 3 |
| | B | 0 | 1 | | 0 |
| Total | | 15 | 17 | 3 | |

A – EBS Sidónio Pais B – EBS Vale do Âncora.

Da análise do local de ocorrência do comportamento grave de indisciplina, não há, numa primeira abordagem, diferença significativa entre o total de ocorrências dentro e fora da sala de aula. No entanto, uma leitura atenta da informação recolhida indicia que alguns dos processos disciplinares instaurados são híbridos: o comportamento de indisciplina tem origem fora da sala de aula com efeitos gravosos no ambiente de sala de aula. Acentuando-se essa tendência no ano letivo de 2020/2021, optou-se por assinar esse dado na coluna “Dentro e fora da sala de aula”.

4. TURMAMAIS

4.1. 1.º CEB

2018/2019 – O projeto TurmaMais foi aplicado nas turmas de 1.º e 2.º anos, a Português e a Matemática, nas escolas de Caminha, Loução, Moledo e Caminha, e nas turmas do 3.º ano, também a Português e a Matemática, nas escolas de Caminha e Moledo.

2019/2020 – 2020/2021 – Em todas as turmas, a grande maioria dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem teve apoio individualizado (dos docentes de apoio educativo) ou em grupos de nível (TurmaMais), para implementação de antecipação e reforço das aprendizagens, principalmente nas disciplinas de Português e Matemática em estreita colaboração com os professores titulares de turma. De referir que, devido ao estado de pandemia, os professores destacados para aquele tipo de apoio aos alunos tiveram de fazer substituições de outros docentes (em consequência de doença ou em isolamento profilático).

Tabela 16. Resultados (insucesso) no 1.º CEB – 2018/2019-2020/2021

| 1.º CEB | | 2018/19 | | 2019/20 | | 2020/21 | |
|---------|--------------|---------|------|---------|------|---------|------|
| | | PORT. | MAT. | PORT. | MAT. | PORT. | MAT. |
| 1.º ano | N.º Alunos | 97 | | 126 | | 116 | |
| | Insuficiente | 4,1% | 0% | 3,2% | 1,6% | 1,7% | 0% |
| | Retenções | 0% | | 0% | | 0% | |
| 2.º ano | N.º Alunos | 100 | | 104 | | 130 | |
| | Insuficiente | 4% | 5% | 4,8% | 1% | 3,8% | 1,5% |
| | Retenções | 4% | | 0% | | 0% | |
| 3.º ano | N.º Alunos | 121 | | 98 | | 113 | |
| | Insuficiente | 2,5% | 0,8% | 3,1% | 1% | 3,5% | 2,6% |
| | Retenções | 0% | | 0% | | 0% | |
| 4.º ano | N.º Alunos | 118 | | 129 | | 102 | |
| | Insuficiente | 0,9% | 5,2% | 0% | 1,6% | 2,9% | 5,8% |
| | Retenções | 0% | | 0% | | 0% | |

De acordo com os dados da tabela 16, e de um modo geral, tem-se verificado uma tendência de diminuição das menções de Insuficiente bem como das retenções no 2.º ano de escolaridade (aquele em que, por norma, são mais elevadas).

4.2. 5.º Ano de Escolaridade

No 2.º CEB, a modalidade TurmaMais tem funcionado desde o ano letivo de 2016/2017, apostando em pedagogias diferenciadas e formas diversificadas de organização do grupo turma, ancorado num trabalho colaborativo através de parcerias pedagógicas. Esta medida, que apresenta simultaneamente um cariz preventivo, interventor ou compensador, de acordo com a tipologia dos alunos envolvido, agrega temporariamente alunos provenientes das várias turmas do mesmo ano

de escolaridade, com dificuldades idênticas nas disciplinas de Português e Matemática. Assim, cada grupo de alunos cumpre um horário de trabalho semelhante ao da sua turma de origem, continuando a desenvolver as Aprendizagens Essenciais que a sua turma de origem está a desenvolver, podendo beneficiar de um apoio mais próximo e individualizado, mais harmonizado em termos de ritmos de aprendizagem e sem sobrecarga de horas semanais para os alunos. Ao longo do ano, os alunos vão entrando ou saindo da TurmaMais.

No AESP, a TurmaMais tem permitido a gestão do aproveitamento e do comportamento dos alunos, regulando as relações interpessoais e permitindo o desenvolvimento das competências elencadas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), bem como a consolidação de Aprendizagens Essenciais (AE) que ficaram mais comprometidas e menos aprofundadas em anos anteriores, fruto da situação pandémica que vivemos e da implementação do E@D.

Tabela 17. Resultados (insucesso) no 5.º ano – 2018/2019-2020/2021

| 5.º Ano | 2018/19 | | 2019/20 | | 2020/21 | |
|------------|---------|-------|---------|------|---------|------|
| | PORT. | MAT. | PORT. | MAT. | PORT. | MAT. |
| N.º Alunos | 115 | | 125 | | 135 | |
| <3 | 6,1% | 11,3% | 6,6% | 4,8% | 4,5% | 6,7% |
| Retenções | 3,5% | | 0% | | 0% | |

Lendo os dados da tabela 17, e de um modo global, tem-se verificado uma tendência de diminuição dos níveis inferiores a 3, bem como das retenções no 5.º ano de escolaridade.

5. E@D

5.1. Ensino Não Presencial

O período de ensino a distância (E@D) confrontou o AESP com a necessidade de reconfigurar as suas práticas, num espaço de tempo diminuto, com o objetivo de possibilitar que as crianças e os jovens continuassem a aprender. Com base na experiência do ano letivo 2019/2020, foi possível tentar responder de um modo mais eficaz a variadas questões: O que fazer para que os alunos continuassem a aprender em casa? Como desenvolver uma educação de qualidade no espaço digital, sem momentos de presença física? Como organizar e planificar aulas *online* de qualidade? Como chegar a todos os alunos?

Deste modo, a partir do Plano E@D, delineado no início do ano letivo, o AESP deu início ao E@D a partir do dia 8 de fevereiro.

A rápida mudança de paradigma, exigiu uma resposta igualmente célere por parte do AESP, que se consubstanciou em proporcionar momentos de formação docente, de apropriação digital, por meio de programas de formação com tecnologias digitais conectivas; estabelecer um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar; repor um horário que previsse a realização de sessões síncronas e assíncronas, para orientação educativa dos discentes e esclarecimento de dúvidas, e o estabelecimento de rotinas de modo a conferir segurança aos alunos; (re)organizar as equipas pedagógicas/os conselhos de turma para conceberem planos de trabalho dos alunos e promoverem a interajuda entre os professores; partilhar com os alunos e seus encarregados de educação um plano de trabalho que orientasse a aprendizagem durante a semana; dotar os alunos dos instrumentos tecnológicos essenciais para se manterem ligados. Deste modo, independentemente da plataforma escolhida para cada nível de ensino, foram rentabilizados os meios tecnológicos e as ferramentas digitais com os quais todos estavam já mais familiarizados, tais como *email*, programa de gestão de alunos, *OneNote*, entre outros.

Partindo do princípio de que o contacto entre alunos e entre alunos e professores, através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas, no ano letivo de 2020/21, também o 1CEB foi incluído no programa.

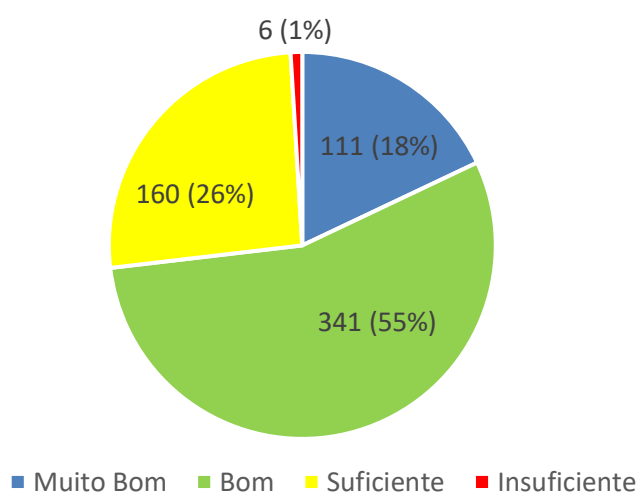
Além do mais, para impedir o agravamento de situações de diferentes tipos, nomeadamente ao nível psicológico, minimizando o isolamento em que muitos alunos se encontraram, foi igualmente importante o papel desempenhado pelos psicólogos e pela assistente social do GAB+, que apoiaram os alunos, mobilizando todos os recursos disponíveis.

Por fim, foram previstas formas de monitorização, quer ao nível da turma, registadas em ata, no final do 2.º período letivo, quer através da aplicação de inquérito por questionário aos alunos, na primeira semana de aula do 3.º período, pela EAA. Assim, no sentido de permitir a monitorização e a regulação do plano E@D, a EAA, a partir do trabalho colaborativo com os diferentes órgãos do

AESP, estabeleceu alguns indicadores, de qualidade e de quantidade, que permitiram monitorizar o grau de satisfação dos alunos (número de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado; disponibilidade do AESP para desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos, entre outros).

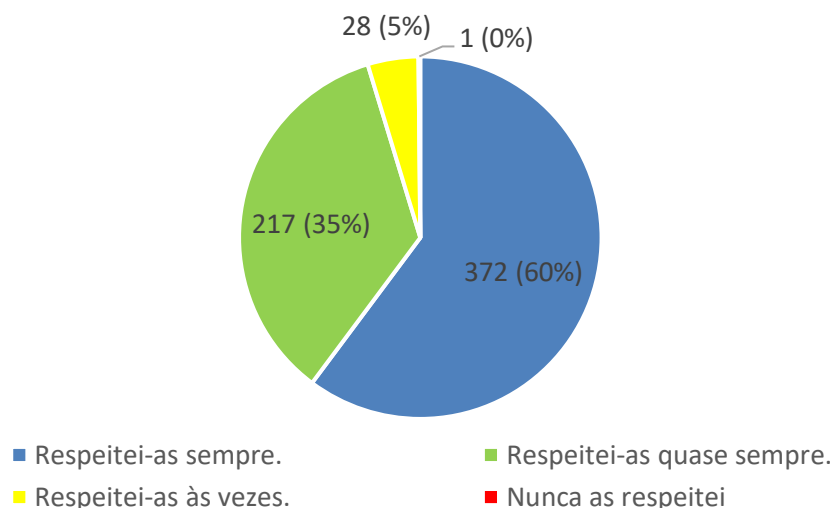
Na construção do inquérito procedeu-se à adaptação da linguagem aos inquiridos (alunos do 4.º ao 12.º ano), optando-se por questões simples, concretas e objetivas, maioritariamente de resposta fechada. Ainda assim, foi o mesmo submetido à validação dos coordenadores de titulares de turma/diretores de turma, que também confirmaram a clareza das questões, procurando averiguar se o estilo e o formato das perguntas levantavam ou não problemas ou se apresentavam ambiguidades de resposta. Após algumas alterações, finalizou-se a construção do questionário. Este apresentava uma pequena nota introdutória, na qual se explicitavam o objetivo e a razão da sua aplicação, e se garantia o anonimato e a confidencialidade da identidade dos respondentes, à qual se seguiam 17 questões (incluindo uma sobre o ano de escolaridade), sendo que a última era aberta e com a qual se pretendeu recolher a opinião dos alunos sobre aspetos do E@D não previstos nas outras questões. Assim, num universo possível de cerca de 1020 respondentes, obtiveram-se 618 respostas distribuídas do seguinte modo: 45 do 1CEB, 115 do 2CEB, 270 do 3CEB e 188 do ES.

Em relação ao item 2, *Avalia o teu trabalho durante o E@D*, 55% dos alunos referiram que realizaram um BOM trabalho, 26% consideraram-no SUFICIENTE, 18% MUITO BOM, e apenas 1% o considerou INSUFICIENTE. Verifica-se uma quase unanimidade em relação ao INSUFICIENTE (entre 0% e 2%). A menção de SUFICIENTE é mais numerosa no 3CEB e no ES (35% e 24%, respetivamente). O BOM é dominante no 1CEB (71%), igual no 2CEB e no ES (57%) e alcança 50% no 3CEB. Quanto ao MUITO BOM, o 2CEB é o que o regista mais vezes (26% dos alunos). Seguem-se os alunos do 1CEB (22%), os do ES (19%) e, por último, os do 3CEB (13%).

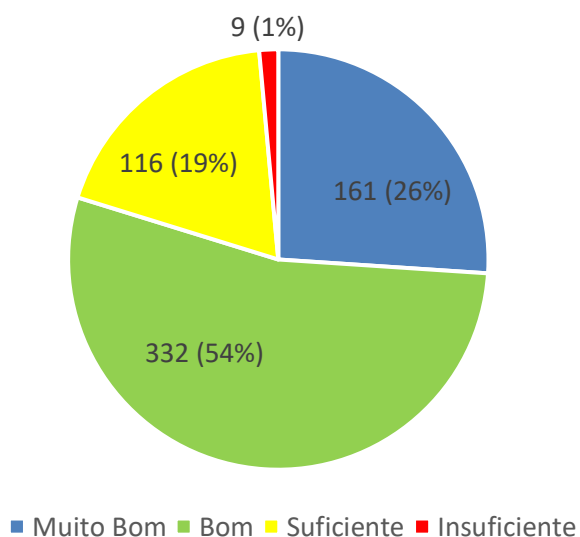


Quanto ao item 3, *No início do E@D, foram divulgadas algumas REGRAS que pretenderam*

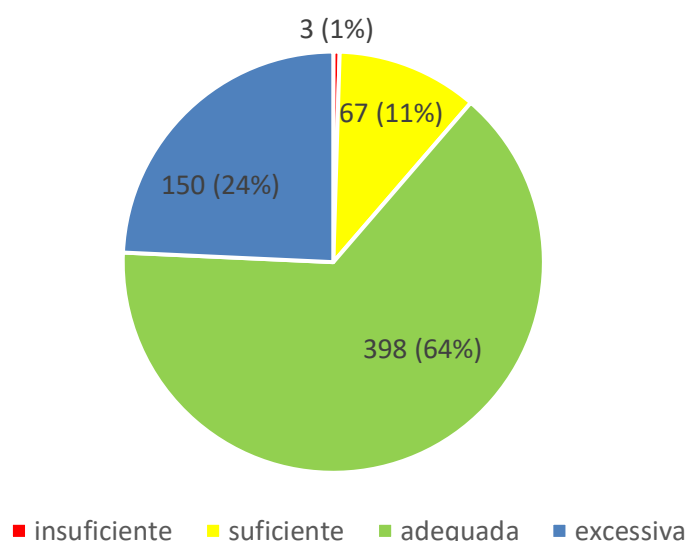
assegurar o bom funcionamento das aulas online. Assinala a opção que corresponde à tua situação, 60% afirmaram que as respeitaram SEMPRE, 35%, QUASE SEMPRE, 5%, ÀS VEZES. Apenas 1 aluno assinalou que NUNCA as respeitou (menos de 1% da totalidade das respostas). Também neste item existe quase unanimidade em relação ao NUNCA (entre 0% e 1%). A menção de SEMPRE é significativa, aproximando-se o ES, 64% dos alunos, e o 2 CEB, 63%. Seguem-se, de igual modo muito próximos, o 3CEB, 57%, e o 1CEB, 56%.



Questionados (pergunta 4) sobre **Como avalia o trabalho desenvolvido pelo nosso Agrupamento (comunicação, organização, apoio na resolução de problemas, ...), durante o ensino não presencial?** 54% consideraram-no BOM, 26%, MUITO BOM, 19%, SUFICIENTE e 1%, INSUFICIENTE.



Inquiridos sobre **A quantidade de atividades semanais propostas pela generalidade dos professores da turma** (pergunta 5), 64% concluíram que foi ADEQUADA, 24%, EXCESSIVA, 11%, SUFICIENTE e 1%, INSUFICIENTE.



Em relação ao item 6, **Indica as 2 disciplinas em que foram solicitadas mais tarefas/atividades**, a disciplina de Matemática surge em primeiro lugar nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, e em segundo lugar, no ES. Português aparece em segundo lugar no 1.º e no 2.º Ciclos, mas em primeiro no ES. No 3.º Ciclo, o segundo lugar pertence a Físico-Química. Por oposição, **as 2 disciplinas em que foram solicitadas menos tarefas/atividades** (item 7) são: Inglês (no 1.º Ciclo), HGP (no 2.º), Português (no 3.º) e Filosofia (no ES). Seguem-se Português (2.º Ciclo), Matemática (3.º Ciclo) e Inglês (ES).

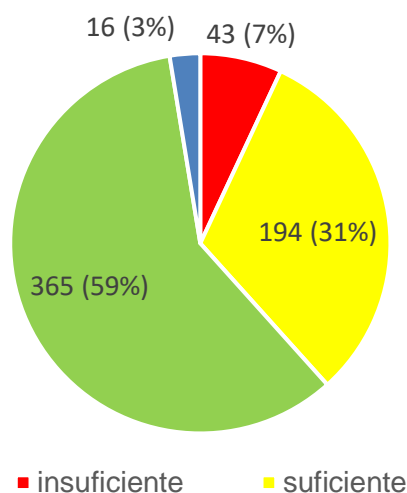
As 2 disciplinas em que foram solicitadas mais tarefas/atividades

| Ciclos (anos)/ Níveis de Ensino | Disciplinas |
|------------------------------------|------------------------------|
| 1.º CEB (4.º) | Matemática Português |
| 2.º CEB (5.º/6.º) | Matemática Português |
| 3.º CEB (7.º, 8.º, 9.º) | Matemática Físico-Química |
| ES (10.º, 11.º, 12.º) | Português Matemática |

As 2 disciplinas em que foram solicitadas menos tarefas/atividades

| Ciclos (anos)/ Níveis de Ensino | Disciplinas |
|------------------------------------|--------------------------|
| 1.º CEB (4.º) | Estudo do Meio Inglês |
| 2.º CEB (5.º/6.º) | HGP Português |
| 3.º CEB (7.º, 8.º, 9.º) | Português Matemática |
| ES (10.º, 11.º, 12.º) | Filosofia Inglês |

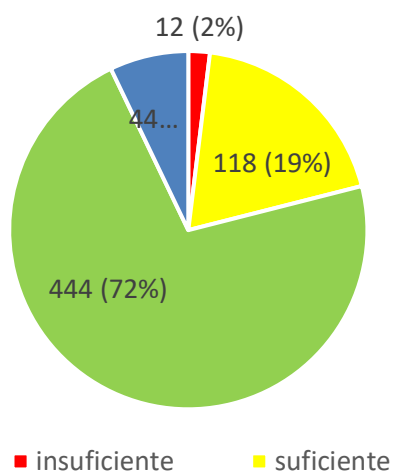
De uma maneira geral, o tempo dado pelos professores nas aulas síncronas e assíncronas para a execução/entrega das tarefas propostas foi... (item 8) maioritariamente ADEQUADO (59%) ou SUFICIENTE (31%), apenas 3% o considerou EXCESSIVO ou, por oposição, INSUFICIENTE (7%).



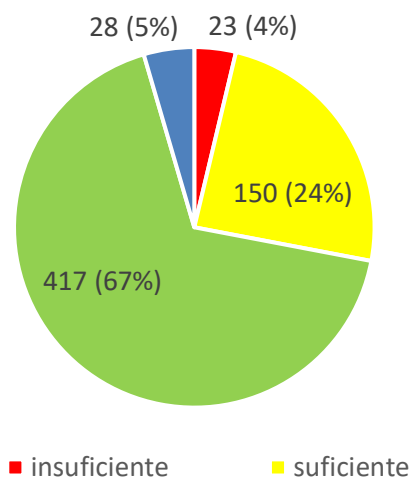
Quanto à questão 9, subdividida em várias alíneas, podemos concluir que quando solicitados a assinalar **as atividades de acordo com o nível de dificuldade encontrado**, de entre as tarefas consideradas complicadas ou muito complicadas, referiram: o trabalho de pesquisa (13%); os exercícios do manual (13%); o trabalho de grupo (20%); o uso de plataformas digitais (20%); a realização de vídeos (23%); as apresentações orais (26%).

Para além destas tarefas, os alunos tiveram a possibilidade de indicar **Outras atividades para além das indicadas nos gráficos anteriores** (item 10), mas o nível de dificuldade indicado variou muito de resposta para resposta: físico-motoras, da Escola Virtual, de expressões e experimentais, no 1.º ciclo; físico-motoras, questões de aula/testes, TPC, no 2.º ciclo; físico-motoras, questões de aula/testes/relatórios, TPC, no 3.º ciclo; experimentais, de expressões, questões de aula/testes/relatórios, no ES.

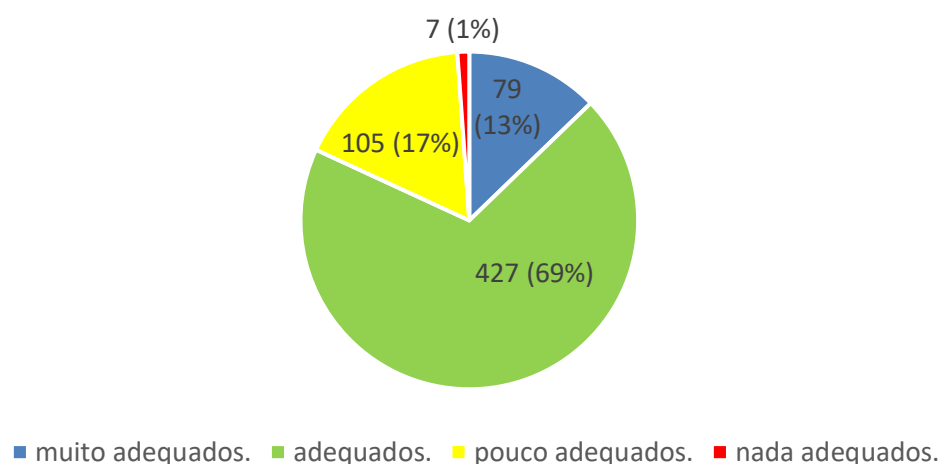
Quanto ao item 11, **O número semanal de aulas síncronas por videoconferência foi...** ADEQUADO (72%) ou SUFICIENTE (19%). Apenas 7% o consideraram EXCESSIVO e 2%, INSUFICIENTE.



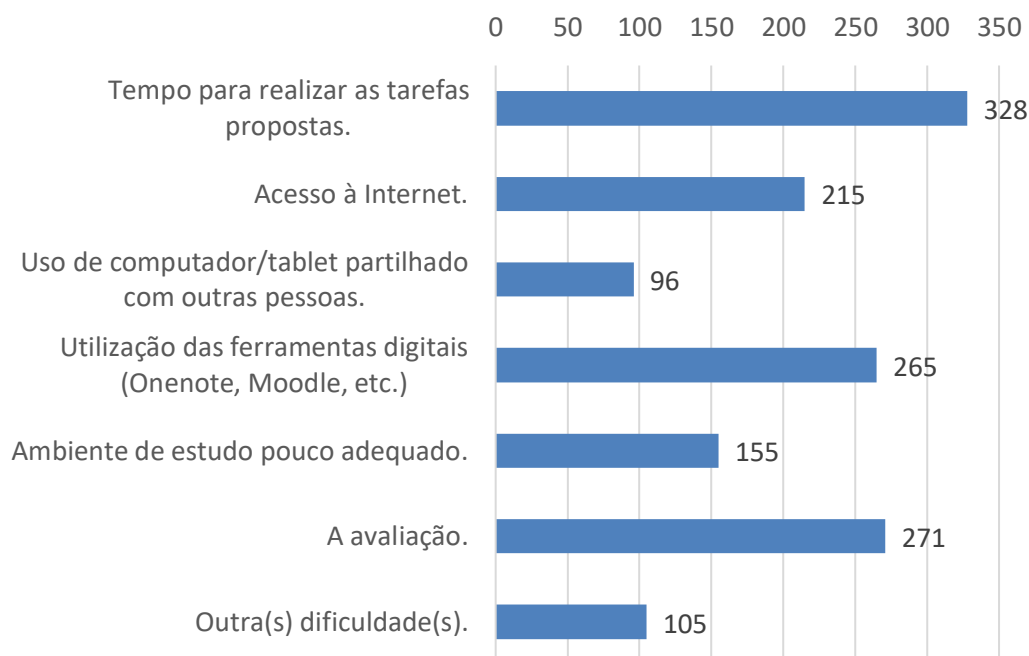
No que diz respeito à questão 12, **O número semanal de aulas assíncronas foi...**, os alunos consideraram-no ADEQUADO (67%) ou SUFICIENTE (24%). Apenas 5% o tiveram como EXCESSIVO e 4%, INSUFICIENTE.



Questionados sobre **Os métodos de avaliação aplicados durante o E@D foram...** (item 13), 69% dos respondentes optaram por ADEQUADOS, 17% por POUCO ADEQUADOS, 17% consideram-nos MUITO ADEQUADOS e 13% e NADA ADEQUADOS.



Os alunos também assinalaram **as três maiores dificuldades sentidas no E@D** (item 14): o tempo para realizar as tarefas; a avaliação; a utilização de ferramentas digitais. O acesso à internet, o ambiente de estudo pouco adequado, o uso do computador/tablet partilhados também foram referidos pelos alunos.



Para além daquelas, os alunos referiram **Outras dificuldades para além das indicadas no gráfico anterior** e, então, foram apontadas algumas mais no item 15: problemas informáticos (1.º, 2.º e 3.º Ciclos); falta de contacto com os colegas (1.º ciclo); falta de concentração (3.º ciclo e ES); excesso de tarefas (ES).

| Ciclos (anos)/ Níveis de Ensino | Outras dificuldades |
|------------------------------------|--|
| 1.º CEB (4.º) | Problemas informáticos, falta de contacto com os colegas. |
| 2.º CEB (5.º/6.º) | Problemas informáticos. |
| 3.º CEB (7.º, 8.º, 9.º) | Problemas informáticos, falta de concentração. |
| ES (10.º, 11.º, 12.º) | Excesso de tarefas, falta de concentração. |

Em relação à pergunta 16, **Durante o E@D, sentiste que aprendeste com mais facilidade/ mais dificuldade que no ensino presencial**, 80% dos alunos assinalaram que aprenderam com mais dificuldade e 20% com mais facilidade. De assinalar que existem algumas diferenças a registar entre os diferentes níveis de ensino: o 1CEB é aquele em que percentualmente mais alunos referem que aprenderam com mais dificuldade (91%), seguindo-se o ES (84%), o 3CEB (77%) e o 2CEB (75%).

Em relação ao item de resposta aberta, os dados qualitativos recolhidos foram sujeitos à análise de conteúdo com o objetivo de possibilitar a sua interpretação. Deste modo, tiveram lugar as seguintes etapas (Estrela, 1994): leitura flutuante da informação, a qual permitiu um primeiro contacto com as respostas e a conceção de grandes temas de organização da informação; análise transversal do conteúdo, reorganizando, por temas principais, e sem especialização; estabelecimento de um sistema de categorias; avaliação das categorias e tratamento comparativo dessas categorias.

Na análise de conteúdo temática, interessava-nos saber quais as perceções dos alunos em relação ao ensino não presencial. Assim, sublinhando que à questão aberta, não obrigatória, **Neste espaço, podes escrever a tua opinião sobre outros aspetos do E@D não referidos nas questões anteriores (por exemplo, comparando-o com o ensino presencial)**, responderam 327 alunos, foi possível reconhecer 5 categorias: (1)desvantagens do E@D, (2)vantagens do E@D, (3)desvantagens do ensino presencial, (4)vantagens do ensino presencial, (5)avaliação no E@D e no ensino não presencial.

Nos quadros seguintes, a título de exemplo, podem ser verificados alguns segmentos de discurso de frequência mais elevada, sendo que se optou por remeter para os Anexos a totalidade dos mesmos.

| Categoria 1. DESVANTAGENS do E@D | 4. ^o ano | 2. ^o CEB | 3. ^o CEB | ES |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|----|
| FREQUÊNCIAS | | | | |
| <i>Menos atenção/concentração; mais distração (27)</i> | 02 | 03 | 18 | 04 |
| <i>Mais difícil/ mais complicado aprender (21)</i> | 04 | 06 | 05 | 06 |
| <i>Mais dificuldades na aprendizagem, por exemplo ao nível da compreensão de “algumas matérias (16)</i> | 03 | 07 | 06 | - |

| Categoria 2. VANTAGENS do E@D | 4. ^o ano | 2. ^o CEB | 3. ^o CEB | ES |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|----|
| FREQUÊNCIAS | | | | |
| <i>Mais concentração (9)</i> | - | 01 | 08 | - |
| <i>Mais calma e tranquilidade/menos stress/menos barulho/menos pressão (6)</i> | - | 02 | 04 | - |
| <i>mais tempo livre do que no presencial (4)</i> | - | 01 | 02 | 01 |
| <i>Desnecessário usar máscara (4)</i> | - | 02 | 02 | - |

De notar que os respondentes experimentaram mais dificuldade em apontar vantagens do E@D do que desvantagens. No mesmo sentido, são nomeadas poucas desvantagens do ensino presencial, por oposição às respetivas vantagens.

| Categoria 3. DESVANTAGENS do Ensino Presencial | 4. ^o ano | 2. ^o CEB | 3. ^o CEB | ES |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|----|
| FREQUÊNCIAS | | | | |
| <i>Mais barulho (2)</i> | 01 | - | 01 | - |
| <i>Mais distração (2)</i> | - | - | 02 | - |
| <i>Mais stress, mais pressão devido aos horários (2)</i> | - | - | 02 | - |

| Categoria 4. VANTAGENS do ENSINO PRESENCIAL | 4. ^o ano | 2. ^o CEB | 3. ^o CEB | ES |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|----|
| | FREQUÊNCIAS | | | |
| <i>Mais fácil aprender, aprender mais/melhor (30)</i> | 02 | 04 | 18 | 06 |
| <i>Mais fácil estar concentrado/estar com atenção (18)</i> | 02 | 06 | 05 | 05 |
| <i>Mais fácil ao professor explicar/tirar dúvidas/ajudar os alunos que têm dificuldades (13)</i> | - | 03 | 06 | 04 |

| Categoria 5. AVALIAÇÃO no E@D e no Ensino Presencial | 4. ^o ano | 2. ^o CEB | 3. ^o CEB | ES |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|----|
| | FREQUÊNCIAS | | | |
| <i>Os testes online criam muito stress por causa do tempo (4)</i> | - | - | - | 04 |
| <i>O trabalho, o esforço e o empenho no E@D não foram valorizados (4)</i> | | | 01 | 03 |
| <i>As avaliações deveriam ter sido melhor planeadas e mais adequadas ao E@D (3)</i> | - | - | 02 | 01 |

5.2. Escolas de Acolhimento durante a suspensão das atividades letivas

• Enquadramento

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro, e outros normativos complementares que definiram o alargamento dos destinatários beneficiários das escolas de acolhimento, foram identificados no AESP dois estabelecimentos de referência que, providenciando diariamente às crianças e jovens que o necessitaram os meios e as condições, permitiram a frequência de atividades letivas (síncronas e assíncronas) em regime presencial, consoante o ano de escolaridade, e garantiram a sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento, a saber: a Escola Básica/Jardim de Infância de Caminha para acolhimento às crianças da educação pré-escolar e alunos do 1CEB; e a Escola Básica e Secundária Vale do Âncora para acolhimento dos alunos dos 2 e 3CEB (não foram indicados alunos do ES).

Estas escolas acolheram os filhos ou outros dependentes de profissionais de serviços essenciais (n=18, 49%), seguindo-se o grupo de alunos para quem a escola considerou ineficaz a aplicação do regime não presencial (n=11, 30%), os alunos indicados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (n=6, 16%), para quem foram mobilizadas medidas adicionais, e os alunos em situação de risco ou perigo, sinalizados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (n=2, 5%), num total de 37 crianças/alunos. No entanto, um aluno do 3CEB indicado pelo Conselho de

Turma nunca compareceu, sendo assim 36 as crianças/alunos que efetivamente frequentaram as escolas de acolhimento.

As dinâmicas de acolhimento e de organização do trabalho para prestar apoio presencial foram cuidadosamente planeadas e implementadas. Deste modo, as crianças/os alunos continuaram a pertencer às suas turmas de origem, sendo assegurado um contacto regular com os professores e a turma pelos meios digitais disponibilizados, acompanhando o seu bem-estar e o desenvolvimento das aprendizagens, em interação direta. Além do mais, os recursos tecnológicos foram um complemento e um apoio significativos, particularmente para que as crianças/os alunos sem acesso à Internet e/ou equipamento tecnológico pudessem beneficiar das aprendizagens. Face à situação específica de cada um, o desenvolvimento das aprendizagens destes alunos foi ainda motivo de especial acompanhamento e monitorização regular por parte dos professores mentores, mobilizados a partir dos recursos existentes no agrupamento, visando a supervisão das tarefas a realizar, a verificação de que as crianças/os alunos assistiam às sessões síncronas ou tinham acesso às plataformas das disciplinas para o desenvolvimento das atividades propostas pelo professor(a) nas aulas assíncronas.

- **Inquérito por questionário**

No final do período de funcionamento das Escolas de Acolhimento, procedeu-se à aplicação de um questionário, a partir do qual a EAA recolheu informação sobre o grau de satisfação dos alunos, relativamente ao funcionamento da escola de acolhimento em contexto de E@D, nos seguintes aspetos:

- condições físicas da escola;
- acesso aos recursos digitais (Internet, equipamentos tecnológicos);
- acompanhamento dos professores mentores;
- apoio prestado pelos assistentes operacionais;
- refeições escolares;
- experiência pessoal sobre a frequência da escola de acolhimento.

Para a recolha de dados foi elaborado um questionário digital no aplicativo *MSForms* da plataforma institucional *Microsoft 365* que foi aplicado às crianças e jovens que frequentaram efetivamente as duas escolas de acolhimento.

- **Caracterização da amostra**

O universo em estudo integrou 16 alunos do 1CEB e 13 do 2/3 CEB, num total de 29 discentes. Três alunos não responderam: dois do 1CEB e um aluno do 2CEB, porque se encontravam ausentes no dia da aplicação do inquérito. Devido à especificidade da educação pré-escolar, as sete crianças não foram incluídas neste estudo.

Género

Na EB1 de Caminha, observa-se uma distribuição homogénea entre o género feminino (n=7, 50%) e o género masculino (n=7, 50%) nos quatro anos de escolaridade. Na EBS do Vale do Âncora, ressalta a predominância do género masculino (n=11, 92%), registando-se apenas a presença de uma aluna (8%).

Ano de escolaridade

Em termos de ciclo de ensino, o conjunto de alunos inquiridos distribui-se pelos seguintes anos de escolaridade:

Tabela 18. Distribuição dos alunos por ciclo e ano de escolaridade

| 1.º CEB | | | 2.º CEB | | | 3.º CEB | | |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 1.º ano | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano | 5.º ano | 6.º ano | 7.º ano | 8.º ano | 9.º ano |
| 1 | 5 | 6 | 2 | 5 | 2 | 1 | 3 | 1 |

- **Apresentação dos resultados**

Qualidade dos espaços

Os espaços são avaliados de forma muito positiva nas duas escolas, variando, embora de forma inversa, entre BOM e MUITO BOM, com melhor valoração para a EB1 de Caminha. Em cada escola, regista-se uma menção SATISFATÓRIA. É notório o nível de discrepância de opinião de um aluno que considera a qualidade dos espaços da EBS Vale do Âncora como FRACA.

Qualidade do acesso à internet

Em ambas as escolas, a maioria dos alunos avalia de BOM a qualidade de acesso à Internet. De igual modo, três avaliações em cada escola são de SATISFATÓRIA e duas de FRACA. Para um aluno da EB 1 de Caminha, não se aplica esta situação.

Qualidade dos equipamentos informáticos utilizados

Analisando os dados, constata-se alguma fragilidade ao nível da modernização dos equipamentos na EB1 de Caminha. Os alunos dividem-se na avaliação: 36% (n=5) classificam a qualidade dos equipamentos informáticos de SATISFATÓRIA e em proporções iguais (n=4, 28,5%) de BOA e de MUITO BOA. Para um aluno da EB 1 de Caminha, esta situação não é aplicável.

Na EBS Vale do Âncora, a maioria dos inquiridos considera a qualidade dos recursos informáticos disponibilizados como BOA (n=8, 67%) e MUITO BOA (n=3, 25%). Para um aluno (8%), a qualidade é apenas SATISFATÓRIA.

Nenhum aluno atribui a menção de FRACA.

Apoio prestado pelos(as) professores(as) durante o trabalho

Na EB1 de Caminha, a concordância dos inquiridos sobre o apoio prestado pelos professores mentores é total, atribuindo o nível de MUITO BOM.

Na EBS Vale do Âncora, a opinião da maioria dos respondentes sobre o apoio prestado situa-se igualmente no MUITO BOM (n=8, 67%). Dois alunos (17%) consideram-no BOM, um aluno atribui a menção de SATISFATÓRIO (8%) e outro a de INSATISFATÓRIO (8%).

Apoio prestado pelos(as) assistentes operacionais (funcionários/as)

Na EB1 de Caminha, a avaliação do apoio prestado pelos assistentes operacionais varia entre BOM (n=9, 64%) e MUITO BOM (n=5, 36%).

Na EBS Vale do Âncora, a avaliação varia entre BOM (n=5, 42%) e MUITO BOM (n=4, 33%) e SATISFATÓRIO (n=3, 25%).

Nenhum aluno manifesta insatisfação neste item.

Qualidade das refeições servidas no refeitório

As refeições confeccionadas pela EBS Sidónio Pais são consideradas BOA ou MUITO BOA (n=12, 86%). Dois alunos (14%) atribuem a menção de SATISFATÓRIA.

As refeições servidas pela EBS Vale do Âncora são consideradas BOA e MUITO BOA, perfazendo um total de 72,7%. Três alunos (27%) avaliam esta prestação de serviço de SATISFATÓRIA. Excetua-se nesta apreciação um aluno que nunca usufruiu deste serviço.

De salientar, que não há registo de respostas com a menção qualitativa FRACA nas duas escolas de acolhimento.

Aprendizagens realizadas

Quando questionados sobre a aquisição de aprendizagens, os valores obtidos nas duas escolas de acolhimento são muito significativos: a quase totalidade dos alunos reconhece que realizou **muitas aprendizagens**. Apenas um aluno indica que realizou **poucas aprendizagens**. Nenhum aluno assinalou que não realizou **qualquer aprendizagem**.

- **Descrição da experiência na escola de acolhimento**

Da análise da questão aberta, ressalta o elevado grau de satisfação com a experiência na escola de acolhimento. Os aspetos positivos mais destacados pelos alunos são:

A criação de vínculos afetivos

Foi uma experiência nova e gostei de fazê-la pois fiz vários amigos novos;

Foi boa a experiência, adoro as funcionárias e os professores foram todos muito simpáticos para mim e para os meus colegas;

*Gostei de estar aqui e tenho muitos amigos;
Fiz novos amigos e aprendi muitas coisas novas e divertidas;
Foi positivo porque tinha sempre apoio do professor X.*

Aquisição de aprendizagens

*A escola de acolhimento foi uma ajuda grande;
Gostei muito de ter o computador para assistir às aulas;
Aprendi muitas coisas novas e divertidas;
Ajudaram-me a aprender;
Aprendi muitas coisas mas estava muito vazia;
Gostei de ir aprender e brincar;
Aprendi muitas coisas.*

O relacionamento interpessoal (aluno/aluno - aluno/professor - aluno funcionário)

*Tive novos amigos;
Não gostei porque me faltaram os amigos;
Fiz novos amigos;
Fui feliz, mas não estavam os meus colegas;
Gostei de estar na escola, mas estava muito vazia;
Senti falta dos meus colegas.*

A mudança de perceção dos alunos face à sua escola / valorização do sentimento de pertença à escola

*Foi um tempo muito bom;
Eu gostei muito de estar na escola;
Gostei bastante de estar aqui do que ficar em casa;
Esta escola fez-me mudar e ficar melhor;
Muito bom o tempo que passei mas quando voltar tudo a escola vai ser melhor ainda;
Ao início não estava a gostar nada mas depois melhorou;
Gostei muito da experiência;
A escola é muito boa.*

Contrariando todas estas opiniões positivas, apenas um aluno qualifica a sua experiência de forma negativa: *Má.*

Os resultados da avaliação do funcionamento do E@D e das escolas de acolhimento são bastante positivos relativamente à apreciação do trabalho desenvolvido e à aquisição de aprendizagens realizadas.

6. Seguimento ao longo do tempo dos alunos que ingressaram em cursos científico-humanísticos do ensino secundário

O presente relatório apresenta também os resultados de um exercício de seguimento ao longo do ensino secundário dos alunos que ingressando em cursos científico-humanísticos (CCH) do ensino secundário, no AESP, no ano letivo 2018/19 a 2020/21, os terminaram no ano de 2020/21.

O objetivo do exercício é determinar a situação dos alunos três anos após o seu ingresso nesta oferta de ensino, de forma a apurar quantos alunos conseguem concluir os seus cursos no tempo normal de três anos.

Em todo o exercício, apenas foram considerados os alunos que ingressaram nos CCH vindos diretamente do ensino básico, ou seja, os alunos que, no ano letivo imediatamente anterior ao seu ingresso nos CCH, estavam matriculados no 9.º ano e concluíram o ensino básico em Portugal Continental.

Para além dos transferidos ou que anularam a matrícula, tomou-se nota dos retidos e não aprovados, dos que transitaram e foram aprovados. Em relação a estes últimos, foram anotados o escalão do apoio da ASE e a distribuição por género.

• 2018/19

91 alunos iniciam o 10.º ano nas duas escolas do AESP.

2 alunos mudam de curso, repetindo o 10.º ano, e 3 são transferidos/anulam matrícula.

No final do ano letivo, 8 alunos não transitam para o 11.º ano.

• 2019/20

78 alunos iniciam o 11.º ano nas duas escolas do AESP.

8 alunos são transferidos/anulam matrícula.

Não existem retenções.

• 2020/21

70 alunos iniciam o 12.º ano nas duas escolas do AESP.

70 alunos concluem o 12.º ano, sendo que 41 (59%) são do género feminino e 29 (41%) do masculino.

Dos 70 alunos aprovados, 20 (29%) foram apoiados pela Ação Social Escolar (4 com escalão A e 16 com escalão B).

IV. CONCLUSÕES, ESTRATÉGIAS DE MELHORIA, SUGESTÕES

O tema principal do nosso plano de investigação do Projeto 2019/20-2020/21, centrou-se na análise do fenómeno da indisciplina enquanto problema complexo que interfere com o normal funcionamento das aulas, perturba a aprendizagem, compromete as relações entre pares, coloca em causa o ambiente escolar e afeta a interação quotidiana entre alunos, professores, e pessoal não docente. Mais do que explicações para a problemática da indisciplina, pretendemos dar conta da dimensão e de algumas características deste fenómeno no AESP.

Continuamos a acreditar que intervir na indisciplina é uma tarefa coletiva de escola e de comunidade e reiteramos a importância da implementação de estratégias de intervenção educativa na resolução de problemas concretos do quotidiano escolar. Tal como Amado et al. (2013), o que se nos afigura importante, no lugar da prescrição do que deve ser feito, é procurar saber, observar e ajuizar de forma sistemática e rigorosa, o que se faz, o que resulta dessas ações e como é que os intervenientes as interpretam e julgam.

Entendemos que a escola deve continuar a procurar soluções capazes de otimizar o clima psicossocial e adotar estratégias que permitam prevenir ou minimizar situações de indisciplina. Os resultados confirmam a necessidade de prosseguir em busca de respostas diversificadas, definidas em função de problemas de indisciplina diagnosticados precocemente, e reforçam a importância de uma atuação preventiva, dentro e fora da sala de aula.

Das várias considerações finais que tecemos sobre o assunto, designadamente tendo em conta os dados apresentados ao longo deste relatório, a EAA propõe, no âmbito do seu plano de melhoria, a manutenção do GAB+ (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família), ao serviço de todos os alunos do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha, contribuindo para a promoção da educação integral dos alunos e do exercício de uma cidadania responsável. Neste sentido, será importante continuar a recolher e a analisar os dados sobre os comportamentos dos alunos do AESP, quer na sala de aula, quer fora da sala de aula.

Em jeito de conclusão, registamos que os comportamentos disruptivos têm origens múltiplas e a responsabilidade do seu aparecimento tem de ser dividida entre professores, alunos, instituição e família e mesmo até entre a própria sociedade. Além do mais, a disrupção não é um fenómeno novo no contexto escolar, por isso cremos ser necessário continuar a abordá-la de acordo com outros pontos de vista, que permitam lidar com estes fenómenos, reforçando a aplicação de estratégias preventivas e de mediação escolar.

V. BIBLIOGRAFIA

Amado, João da Silva [et al.] (2009). Ambiente disciplinar em escolas do primeiro ciclo: as normas e as regras de convivência. In CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE CONVIVÊNCIA, 10, Braga, 2009 - Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia [Em linha]. Braga: Universidade do Minho. [Consult. 5 maio 2020]. Disponível em WWW:<URL:<http://www.educacion.udc.es/grupos/gipdae/congreso/Xcongreso/pdfs/t1/t1c6.pdf>>.

Bell, J. (2008). Como realizar um projeto de investigação. Lisboa: Gradiva.

Estrela, M. (1994). Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na aula. Porto: Porto Editora.

Estrela, M.T. (2002). Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na Aula. 4.ª ed. atualizada. Porto: Porto Editora. (Ciências da educação; 2).

Hill, M. M. E Hill, A. (2005). Investigação por Questionário. Lisboa: Edições Sílabo.

Quaresma, L. (2010). Violência escolar e de género: violências e representações sociais discentes. Sociologia: revista do Departamento de Sociologia da FLUP, XX., 351-374. <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/8805.pdf>

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha. (10 de maio de 2020). Obtido de Plano de E@D: https://aecm.edu.pt/2020/plano_ed.pdf

Direção Geral da Educação. (9 de maio de 2020). Obtido de Orientações para o trabalho das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva na modalidade E@D

Direção Geral da Educação. (9 de maio de 2020). Obtido de <https://www.dge.mec.pt/noticias/roteiro-8-principios-orientadores-para-implementacao-do-ensino-distancia-ed-nas-escolas>

VI. ANEXOS

ANEXO 1

Informação sobre Participações Disciplinares (3.º período)

De acordo com o plano delineado para 2020/2021, a Equipa de Autoavaliação (EAA) tem de recolher dados sobre participações disciplinares (quer as inscritas no NetGlae, quer as registadas em suporte de papel). Neste sentido, solicitamos resposta às questões que se seguem.
Obrigado!

* Obrigatório

1. Identifique o Ano/Turma. *

2. Quais os nomes dos alunos sujeitos a participações disciplinares, na sequência de conflitos com colegas e/ou professores na sala de aula durante o regime de ensino presencial? Indique o número de participações de cada um. *

3. Se alguma das participações disciplinares ocorreu durante um período de E@D (confinamento profilático, por exemplo), indique os nomes dos envolvidos e o número de participações por aluno. *

4. Quais os nomes dos alunos sujeitos a participações disciplinares, na sequência de conflitos com colegas e/ou assistentes operacionais fora da sala de aula durante o regime de ensino presencial? Indique o número de participações de cada um. *

5. Das participações referidas nos itens anteriores, quais deram origem a processos disciplinares? Indique o nome do aluno e o número de processos. *

ANEXO 2

E@D - Ensino a Distância - ALUNOS

De modo a avaliar o Ensino a Distância (E@D) e a introduzir melhorias em situação idêntica, solicitamos que preenchas este questionário, que é anónimo e confidencial.
Obrigado!

* Obrigatório

1. Indica o ano de escolaridade que frequentas. *

2. Avalia o teu trabalho durante o E@D. *

Muito bom.

Bom.

Suficiente.

Insuficiente.

3. No início do E@D, foram divulgadas algumas REGRAS que pretendiam assegurar o bom funcionamento das aulas online.
Assinala a opção que corresponde à tua situação: *

Respeitei-as sempre.

Respeitei-as quase sempre.

Respeitei-as às vezes.

Nunca as respeitei.

4. Como avalia o trabalho desenvolvido pelo nosso Agrupamento (comunicação, organização, apoio na resolução de problemas, ...), durante o ensino não presencial? *

- Muito bom.
- Bom.
- Suficiente.
- Insuficiente.

5. A quantidade de atividades semanais propostas pela generalidade dos professores da turma foi... *

- insuficiente.
- suficiente.
- adequada.
- excessiva.

6. Indica as 2 disciplinas em que foram solicitadas mais tarefas/atividades *

Introduza a sua resposta

7. Indica as 2 disciplinas em que foram solicitadas menos tarefas/atividades *

Introduza a sua resposta

8. De uma maneira geral, o tempo dado pelos professores nas aulas síncronas e assíncronas para a execução/entrega das tarefas propostas foi... *

- insuficiente.
- suficiente.
- adequado.
- excessivo.

9. Assinala as atividades de acordo com o nível de dificuldade encontrado. * 

| | Muito complicado | Complicado | Pouco complicado | Nada complicado | Não se aplica |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Trabalho de pesquisa | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Trabalho de grupo | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Apresentações orais | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Exercícios do manual | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Tarefas com recurso a plataformas digitais (Padlet, Socrative, Kahoot, Canva, Thinglink...) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Realização de vídeos | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Outra(s) atividade(s) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

10. Caso tenhas assinalado, na resposta anterior, a opção "Outra(s) atividade(s)", indica qual/quais

Introduza a sua resposta

11. O número semanal de aulas síncronas por videoconferência foi... *

- insuficiente.
- suficiente.
- adequado.
- excessivo.

12. O número semanal de aulas assíncronas foi... *

- insuficiente.
- suficiente.
- adequado.
- excessivo.

13. Os métodos de avaliação aplicados durante o E@D foram... *

- muito adequados.
- adequados.
- pouco adequados.
- nada adequados.

14. Assinala as três maiores dificuldades que sentiste no E@D: *

- Tempo para realizar as tarefas propostas.
- Acesso à internet.
- Uso de computador/tablet partilhado com outras pessoas.
- Utilização das ferramentas digitais (OneNote, Moodle, ...)
- Ambiente de estudo pouco adequado.
- A avaliação.
- Outra(s) dificuldade(s).

15. Caso tenhas assinalado, na resposta anterior, a opção "Outra(s) dificuldade(s)", indica qual/quais

Introduza a sua resposta

16. Durante o E@D, sentiste que aprendeste com ... *

- mais facilidade do que no ensino presencial.
- mais dificuldade do que no ensino presencial.

17. Neste espaço, podes escrever a tua opinião sobre outros aspetos do E@D não referidos nas questões anteriores (por exemplo, comparando-o com o ensino presencial).

Introduza a sua resposta